

A melhor empresa para sonhar

por Ricardo Vargas*

Artigo publicado na revista Executive Digest N.º 23, Março de 2008

Suponha que você é consultado para todas as decisões importantes da empresa onde trabalha. Que quando se trata de definir objectivos, processos de trabalho, partilhar responsabilidades, dividir tarefas, avaliar pessoas, cada colaborador tem uma palavra a dizer e ela é escutada.

Imagine uma empresa onde o resultado do trabalho não é minado por colegas invejosos, os créditos das ideias não são roubados pelo chefe, o esforço não beneficia os outros mais do que quem se esforça. Onde você pode influenciar o ambiente de trabalho, participando nas discussões e decisões sobre o que é desejável e o que não é desejável ter como forma de relacionamento interno. Onde os valores e a ética não são distorcidos de cada vez que interesses financeiros se manifestam. Onde a qualidade do trabalho é mais importante do que o apelido de quem o faz ou dos seus amigos.

Acredite que é possível uma empresa onde o trabalho seja tão aliciante que você nem o distingue do lazer. Onde horários alargados, fragmentados ou irregulares sejam vistos como normais ou mesmo desejáveis para fazer face aos picos de procura dos clientes. E onde mesmo as tarefas mais monótonas são positivamente encaradas pela sua razão de ser: a manutenção e prosperidade da empresa.

Sonhe com uma equipa motivada de profissionais competentes na qual você se integre de forma harmoniosa. Uma equipa que complemente os seus défices e que potencie os seus pontos fortes. Uma equipa ambiciosa que

não se acanhe de sonhar, uma equipa humilde que nunca deixe de aprender, uma equipa sólida que reconheça as suas fraquezas, uma equipa tão flexível que nem sinta as mudanças que implementa.

Visualize os profissionais dessa equipa a darem *feedback* honesto uns aos outros, a dizerem-lhe a si as verdades inconvenientes, a mostrarem-lhe um caminho melhor sempre que comete erros. Veja-os a não abdicarem do rigor e a nunca comprometerem a qualidade do trabalho que é entregue ao cliente.

Delire com uma empresa onde o serviço tem a sua cara, os clientes o conhecem pelo nome, é a si que recorrem quando têm problemas importantes, objectivos ambiciosos ou necessidades quotidianas. Veja-se a resolver problemas deles, a partilhar as suas aventuras e desventuras, a entendê-los melhor que ninguém, a ser recebido com um brilho nos olhos e entusiasmo na voz de cada vez que entra nos seus escritórios.

Seja realista e aceite que esta empresa não possa ter os melhores carros do mercado, o escritório mais luxuoso, ou os benefícios mais atractivos. Entenda que uma empresa assim talvez não lhe possa mesmo prometer nada à partida a não ser

mais trabalho do que qualquer outra, muitas vezes com menor remuneração inicial. Também não terá creche, infantário, ginásio, cafetaria, refeitório ou sala de convívio. Terá de ser você mesmo a organizar a sua vida recorrendo a entidades externas que forneçam esses serviços.

Ou talvez a empresa de que estamos a falar nem sequer tenha um escritório físico e exista apenas no mundo electrónico e as pessoas que nela trabalham se reúnem em espaços virtuais a partir dos seus computadores. Nesse caso você

trabalhará a partir de casa, tendo a responsabilidade acrescida de equilibrar a vida e o espaço familiar com o profissional.

Imagine uma empresa onde o esforço é maior, o resultado mais incerto e onde os problemas graves vêm todos parar às suas mãos. Onde ninguém se preocupa consigo enquanto você se preocupa com todos.

Se achar que vale a pena sonhar com uma empresa assim, levante-se vá criá-la.

* Ricardo Vargas é consultor e conferencista internacional; especialista em desenvolvimento de líderes. Partner da TMI Portugal é também fundador da empresa de consultoria PlanB International. Divide a actividade de consultoria com a escrita de livros de gestão, publicados em Portugal, Espanha e Brasil.
E-mail: vargas@planb-international.com

©2008 Ricardo Vargas